

MANIFESTAÇÃO NACIONAL

17
ABRIL



14H30 LISBOA
SALDANHA • S. BENTO/AR

ABAIXO
O PACOTE
LABORAL!

AUMENTAR SALÁRIOS
GARANTIR DIREITOS
É POSSÍVEL
UMA VIDA MELHOR!

Os trabalhadores, e a população em geral, estão confrontados com um aumento significativo dos preços. São cada vez mais as famílias que não conseguem aceder a bens e serviços essenciais: habitação, medicamentos, alimentação, energia.

Como se não bastasse, acrescenta-se agora a escalada de aumentos dos preços resultantes da guerra desencadeada pelos EUA e Israel no Médio Oriente, apoiada pelo Governo, e da especulação que lhe está associada, com o crescimento brutal dos preços dos combustíveis e de outros produtos.

A habitação está inacessível para muitos, particularmente para os jovens.

Os salários são condicionados e os direitos dos trabalhadores atacados.

Ao mesmo tempo, crescem os lucros colossais dos grupos económicos e financeiros, nomeadamente as multinacionais, que se apropriam da riqueza criada pelos trabalhadores.

18 GRUPOS ECONÓMICOS TIVERAM 30 MILHÕES EUROS DE LUCRO LÍQUIDO POR DIA



Os lucros destes 18 grupos económicos aumentaram 16% em relação a 2024. Se a comparação fosse com 2021, então teríamos um aumento superior a 76%.

Os lucros destes 18 grupos económicos são superiores ao montante que resultaria de um aumento de 150 €, a 14 meses, para todos os trabalhadores no nosso país.

NÃO TEM DE SER ASSIM!

A riqueza criada no nosso país permite que se faça outra distribuição por quem a produz, é preciso que vá mais para o bolso dos trabalhadores e menos para o bolso dos accionistas das grandes empresas.

É PRECISO AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE OS SALÁRIOS!

VAMOS DERROTAR O “PACOTE LABORAL”!

O governo PSD-CDS quer aumentar a exploração e as desigualdades. Nesse sentido, tem em marcha a tentativa de imposição do “pacote laboral”, com a justificação “bacoca” de que a legislação portuguesa é “rígida”, o mesmo estafado argumento que usaram nas dezenas de vezes que alteraram a lei. Na “rigidez” deles estão os nossos direitos!

O GOVERNO E OS PATRÕES PRETENDEM:

- Baixar o “poder de compra” dos salários;
- Prolongar horários sem pagamento de horas extraordinárias, fazendo dos patrões os donos do nosso tempo;
- Despedir os trabalhadores sem justa causa;
- Contratos a prazo sem limites;
- Liberalizar o recurso a empresas de trabalho temporário e ao “outsourcing”;
- Atacar os direitos de maternidade e paternidade;
- Destruir a contratação colectiva;
- Limitar a liberdade sindical e o direito de greve.

PRECISAMOS DE PROGRESSO E NÃO DE RETROCESSO!

Precisamos de uma legislação laboral que garanta os direitos dos trabalhadores e o desenvolvimento do País. E não há “manobras” do Governo e do patronato que ocultem o que está em causa.

A actual legislação laboral já tem muitas normas desfavoráveis aos trabalhadores. É preciso revogá-las e não introduzir medidas ainda mais desfavoráveis.

O “pacote laboral” foi rejeitado pelos trabalhadores e pela sociedade portuguesa! Mas o Governo tenta levá-lo adiante, e a Assembleia da República e o Presidente da República terão de se pronunciar. Mas a força dos trabalhadores é decisiva.

A LUTA CONTINUA!

Dia 17 de Abril, os trabalhadores do sector empresarial local e concessionárias estão também em luta por:

- Aumento imediato dos salários em 15% (mín. 150 €);
- Salário mínimo 1100€ em 2026;
- Subsídio de refeição 12 €, e pagamento em dinheiro;
- SPI abrangente e actualizado, com inclusão do factor Risco;
- Direito e cumprimento da contratação colectiva e fim da caducidade;
- Fim dos contratos precários;
- Suplementos de Risco, de Disponibilidade e de Prevenção;
- Regulamentação das profissões de desgaste rápido;
- Regulação dos horários de trabalho e 35 horas para todos;
- Garantia de Segurança e Saúde no trabalho;
- Pela defesa e reforço dos Serviços Públicos.



UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

